

Presidente cita obras contra as secas

Brasil em Ação prevê mais de R\$ 12 milhões para agricultura e irrigação

• O Programa Brasil em Ação prevê um gasto de R\$ 12,7 milhões para obras de agricultura e irrigação. Já no item saneamento/recursos hídricos, o gasto planejado é de R\$ 2,9 milhões. Ontem, o presidente Fernando Henrique Cardoso citou as principais das 52 obras hídricas que o Governo está realizando no Nordeste, com gasto de R\$ 40 milhões só este ano. Uma das mais importantes é o Açude do Castanhão, composto pelo açudemãe e mais de 50 açudes de porte médio. A obra se completa com canais de adutores interligados entre si, gerenciados de tal forma que se possa jogar água de um para o outro, dependendo da necessidade, e deles para as cidades da região.

Já o Açude de Jucazinho, em Pernambuco, deverá estar funcionando a pleno vapor no ano que vem. A barragem vai depender da adutoras para funcionar.

Em fevereiro, foi inaugurada só uma enorme torneira, mas que, com a escassez de água na região, fez sucesso. Quando a água jorrou, dezenas

de pessoas deixaram os políticos de lado e foram se refrescar.

Quando estiver concluída e na potência máxima, a barragem, com capacidade para armazenar 327 milhões de metros cúbicos de água, abastecerá Caruaru e outros 13 municípios. Mas por ora isso está distante, inclusive porque a água salinizada precisará de tratamento.

Já o Canal Adutor do Sistema Curema Mãe d'Água-Várzeas de Sousa fica entre Coremas e Sousa, na Paraíba. Executado pelo Departamento Nacional de Obras contra as Secas, o projeto prevê a construção de um canal de 57 quilômetros de extensão, ligando o açude Mãe d'Água às várzeas de Sousa, possibilitando o abastecimento de uma área de cinco mil hectares. A previsão é que 21 mil pessoas sejam beneficiadas com a obra, com geração de 3.400 empregos.

O Ministério do Meio Ambiente e Recursos Hídricos prevê o término da obra para outubro deste ano.